

*Era tão quieto, tão quieto,
Sob a tristeza enfermeira,
Que, no Além, foi nomeado
O campeão da preguiça.*

LULU PAROLA

*Festa!... Natal e Ano Novo!...
Mas é pena que os perus
Sejam sempre degolados
Sem compreenderem Jesus.*

CLÓVIS AMORIM

*Ampara, serve e não temas,
Quem trabalha, cada dia,
Na morte, encontra a beleza
De uma canção de alegria.*

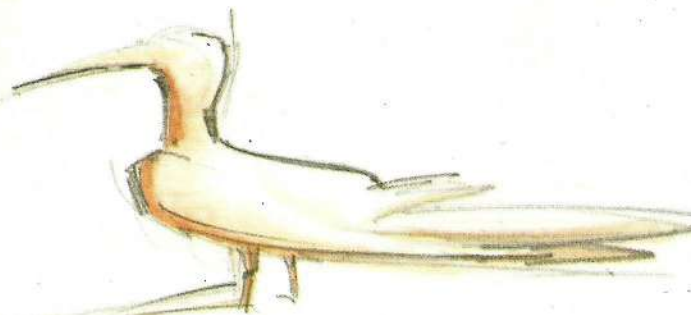
MOISÉS MAIA

*Em qualquer tempo da Terra,
A morte, em si, vem a ser
O belo fulgor do campo
Na hora do amanhecer.*

AUTA DE SOUZA

(Trovas recebidas em reunião pública do "Lar Espírita Lindolfo José Ferreira", na noite de 31 de Dezembro de 1985, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais).

14
**Trovas de Homenagem
aos nossos Irmãos de
Trabalho e de Ideal que
há dias sofreram
a influência da morte**



*Ele chama a esposa morta,
Sem que a morte retrograde,
E ele todo se dilui,
Nas lágrimas da saudade.*

TARGÉLIA BARRETO

*A esposa desencarnada,
Protesta sem que se explique,
Ela pede que ele parta,
E ele roga que ela fique.*

MARIANA LUZ

*Fitando o amor separado,
Sinto emoção rude e forte,
Ele nas praias da vida,
Ela nas praias da morte.*

RITA BARÉM DE MELLO

*Em minha existência inteira
Nunca vi tanta amargura,
Qual à do homem que chora
A esposa na sepultura.*

MARIA DOLORES

*Ante a grandeza do amor
Mesmo os sábios são pigmeus,
Seja onde for que se mostre
O amor é benção de Deus.*

AUTA DE SOUZA

(Trovas recebidas em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 28.01.89, em Uberaba, Minas Gerais).